



Max Heindel

CONFERÊNCIA X



ASTROLOGIA Seu Alcance e Limitações



THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
Rosicrucian Fellowship, 2222 Mission Ave., Oceanside, CA 92058-2329
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013 The Rosicrucian Fellowship. All rights reserved

CONFERÊNCIA X

ASTROLOGIA - Seu Alcance e Limitações

Nos dias de hoje a ciência da Astrologia tem vindo a ser desacreditada e considerada uma falácia. Do mesmo modo que o clarividente, o astrólogo é visto como um charlatão, e não sem motivo. Anúncios como os que se vêem em quase todos os jornais, oferecendo horóscopos que dizem o destino do berço ao túmulo pela magnífica soma de dez centavos, ou mesmo só por um selo postal, bastam para justificar de certo modo a designação de "fraude". Esta conferência tem por finalidade mostrar a outra face pouco conhecida desta antiga e mal interpretada ciência. Mostra a sua utilidade e as suas limitações.

Existem duas classes de astrologia e duas de astrólogos: aquele que nem sequer faz um horóscopo para os seus clientes, mas simplesmente pede o mês do nascimento, dizendo em que signo se encontrava o Sol por ocasião do nascimento da pessoa. Então eles copiam de um livro - ou de uma das doze fórmulas mimeografadas - o "destino" dessa pessoa.

Para quem raciocina é evidente que existem mais que doze classes de pessoas no mundo, e de acordo com o método acima, cada décima segunda pessoa teria uma vida semelhante, quando é sabido que nem duas pessoas têm a mesma experiência e que cada vida é diferente de quaisquer outras. Por isto, qualquer método que não faça tal distinção deve ser falso.

O astrólogo de dez centavos é um bom negociante. As suas "interpretações" mimeografadas e despesas de correio somadas não vão além de dois centavos, de modo que em cada "horóscopo" ele sempre lucra oito centavos. Comercialmente tal lucro é enorme, mas torna-se insignificante comparado ao fato de que, em cada caso, o "astrólogo" apodera-se do endereço de um ingénuo, o que lhe permite, pelo seu regular sistema de "lembretes", notificá-lo de tempos em tempos de fatos muito importantes prestes a acontecer na sua vida. Tais fatos, acrescenta ele, poderá revelar por 1 dólar. E assim trabalha suas vítimas sistematicamente, até que por fim a experiência mostra a estas a



falácia de tais prognósticos. São estas as pessoas que se levantam contra a astrologia, classificando-a de fraude ou tolice.

O método científico exige primeiramente o dia e o ano do pretendente, pois tendo em conta todos os nove corpos celestes do sistema solar, considera as posições de cada um deles em relação aos outros naquele momento. (N.T. Sol, Lua e os demais planetas. Este artigo foi escrito antes da descoberta de Plutão) Tal configuração não se repetirá antes de transcorrido todo um ano sideral, isto é, só voltará a acontecer novamente após decorridos 25.868 anos comuns. Assim sendo, com o mesmo horóscopo de uma criança nascida hoje, outra criança só poderá nascer daqui a 25.868 anos .[N.T. – *Em outras condições da evolução da Terra*]. Contudo não é o bastante, porque calcula-se que a cada segundo nasce uma criança, perfazendo em 24 horas um total de nascimentos, que deveriam de ter as mesmas experiências, se tivesse sido considerado apenas o dia do nascimento. Por conseguinte, o astrólogo científico, além do dia, mês e ano, pede ainda a hora e o lugar do nascimento pois é raro nascerem duas pessoas no mesmo lugar, à mesma hora e minuto. Até os gêmeos nascem com vinte minutos e até várias horas de intervalo, o que também ocasiona bastante diferença. Quando nascem da mesma placenta (gêmeos verdadeiros ou univitelinos) e se parecem, o signo zodiacal ascendente no horizonte oriental é um fator importante na formação do corpo. Mas quando nascem de bolsas separadas e não se parecem (gêmeos fraternos) então um cálculo astrológico poderá mostrar que o primeiro nasceu nos últimos graus de um signo ascendente e o segundo nos primeiros graus do signo ascendente seguinte. Ou podem ainda nascer com várias horas de intervalo, podendo até haver mais de um signo entre os dois nascimentos, porque no movimento contínuo de rotação da Terra um novo signo desponta no horizonte equatorial a cada duas horas próximos dos polos, no entanto, alguns signos passam rapidamente devido à inclinação do eixo terrestre, motivo pelo qual pode acontecer existirem vários signos entre os nascimentos de gêmeos. E isto fará com que suas vidas sejam muito diferentes.

Contudo, quando duas crianças nascem no mesmo lugar e no mesmo instante, deve haver uma grande semelhança nas suas vidas; muitos destes casos já foram registados. Um só exemplo será suficiente. Samuel Hemmings nasceu

em Londres na mesma paróquia, à mesma hora e quase no mesmo minuto que o rei Jorge III, no dia 4 de junho de 1738. Entrou no negócio de ferragens no mesmo dia em que o rei foi coroado; casou-se no mesmo dia que Sua Majestade; morreram os dois no mesmo dia e outros acontecimentos das duas vidas foram muito semelhantes. A diferença de posição social impediu que ambos fossem reis, mas no mesmo dia em que um se tornava monarca de um reino o outro também se convertia em um independente homem de negócios.

A astronomia está para a astrologia assim como a anatomia está para a fisiologia. A anatomia aponta simplesmente fatos, tais como a localização e estrutura dos órgãos que constituem o corpo, e a astronomia também simplesmente fornece dados relativos aos corpos celestes. Mas, assim como a fisiologia reserva-se à competência de determinar a utilidade dos diversos órgãos -o que empresta valor àquele conhecimento - cabe à astrologia explicar o significado das mudanças de posições relativas dos corpos celestes sobre o comportamento humano.

Não é necessário qualquer argumento para provar-se que as condições químicas da atmosfera terrestre pela manhã diferem das do meio-dia e da tarde. Podem-se ver também as mudanças que se produzem nas diferentes estações e reconhecer que tais mudanças são produzidas pelas posições mutáveis do Sol. Reconhecemos igualmente os efeitos da Lua sobre as marés etc.. Esses corpos movem-se com elevada rapidez, produzindo assim constantemente alterações nas condições atmosféricas da Terra. Por conseguinte, nesta época do telégrafo sem fio, não deve ser difícil conceber-se que os demais corpos celestes também produzam efeitos. Como já vimos, tais mudanças são tão numerosas que a mesma condição química só poderá repetir-se 25.868 anos depois. Vemos pois que a condição eletrostática da atmosfera, no momento em que uma criança executa a sua primeira inspiração, imprime em cada átomo do sensitivo corpinho uma marca individual. É algo assim como se carregássemos uma bateria elétrica nova, e qualquer mudança na condição atmosférica afetará esse cérebro de modo diferente de todos os outros, uma vez que sua estampa original também difere da de todos os outros.

Muitas pessoas pensam que a astrologia é fatalista. Mas ainda que assim possa parecer, um estudo profundo demonstrará o erro de assim se pensar, e que todas as nossas tristezas e sofrimentos resultam da nossa ignorância, de tal forma que pelo conhecimento podemos evitar certas desgraças se aplicarmos a tempo esse conhecimento. E, para compreendermos a amplitude do nosso livre arbítrio, devemos reconhecer o fato de que o resultado das nossas ações passadas produzem-se através de um processo tríplice de amadurecimento.

Em primeiro lugar, há causas que seguem o seu curso sem que sejam modificadas por outros atos, e encontram-se tão inexoravelmente próximas de surtirem efeitos que até podem comparar-se à bala já disparada de uma pistola: estão além do nosso poder de interferência, tendo que seguir sua trajetória para o bem ou para o mal. Em ocultismo são chamadas de "**causas maduras**", e podem ser vistas claramente num horóscopo apropriadamente levantado. Naturalmente que, não seria bom para nós conhecê-las com antecipação, já que não poderemos evitá-las, mas algumas vezes poderemos alterar as condições sob as quais tais causas maduras se esgotam por si mesmas, e aí então há esperança. Vemos as nuvens da tormenta passarem, sabendo quando terão esgotado a sua fúria, e isso nos dá uma esperança que só através dos prognósticos da astrologia podemos conseguir.

A segunda classe de causas é a das que são geradas e liquidadas no dia-a-dia: uma espécie de "pagamento à medida que compro". Estas causas frequentemente podem, ser evitadas ou corrigidas pelo conhecimento da astrologia. As suas tendências também podem ser vistas no horóscopo.

A terceira classe envolve as causas que estamos gerando, mas que não podemos liquidar de imediato. Estas são reservadas para o seu acerto nos últimos anos ou em vidas posteriores. A este respeito temos absoluta liberdade. O horóscopo ajudar-nos-á mostrando as nossas tendências, de modo que possamos ser especialmente cuidadosos em certos momentos críticos, tudo fazendo para aproveitar as boas oportunidades, e esforçando-nos ao ponto do sacrifício para dominar uma má tendência.

Para ilustrar a ação da Lei da Consequência relativamente a previsões, podemos citar alguns casos da nossa própria experiência.



Certo conferencista muito popular, o Sr. L., nunca tinha estudado astrologia, mas estava interessado e então surgiu uma oportunidade para o seu estudo. A fim de dar maior interesse ao estudo, usamos como base o seu próprio horóscopo, pois assim poder-se-ia mais facilmente comprovar as interpretações do seu passado e compreendê-las melhor do que se fosse usado o tema de outra pessoa. No desenvolvimento dos cálculos verificou-se que o Sr. L. estava frequentemente sujeito a acidentes. Acontecimentos e acidentes anteriores foram determinados com precisão de data pelos cálculos, o que muito impressionou o Sr. L.

Previmos também que no dia 21 de julho de 1906 ocorreria outro acidente que lhe afetaria a parte superior do tronco, os braços, o pescoço e a parte inferior da cabeça; e que tal acidente resultaria de uma viagem curta. Recomendamos-lhe portanto que, sendo a Lua Nova daquela data o fator que produziria o acidente, permanecesse ele em sua casa naquele dia e também nos sete dias seguintes, sendo este último ainda mais perigoso que o primeiro. Ele, bastante impressionado, prometeu seguir cuidadosamente a advertência.

Pouco antes da data crítica escrevemos de Seattle ao Sr. L. para lembrá-lo do assunto, e recebemos em resposta uma carta em que ele dizia que se lembrava de tudo e que teria cuidado. As notícias subsequentes vieram por um amigo em comum. Informava que no dia crítico - 28 de julho - o Sr. L. tinha apanhado um trem elétrico para Sierra Madre e que num cruzamento da ferrovia seu trem colidira com outro. Sendo ele então arremessado pela janela, disso resultou-lhe ferimentos nas partes mencionadas na predição, e também num tendão que não tinha sido previsto.

Era difícil compreendermos, naturalmente, como tinham Sr. L. descuidado a advertência uma vez que se impressionara tanto com o realismo do perigo. A resposta veio três meses depois, quando ele pôde escrever-nos. Dizia ele: "Pensei que o dia 28 era 29". Este foi evidentemente um caso de causa "madura", que não podia ser evitado. Em outros casos, pessoas prevenidas contra acidentes, que seguiram as instruções e escaparam, disseram depois: "Você acredita realmente que eu teria sido ferida se não tivesse seguido as suas instruções?" Aí está a dificuldade! As pessoas não acreditam, a menos que

recebam o golpe, conforme aconteceu ao Sr. L., que escreveu: "Este acidente aprofundou imensamente o meu respeito pela astrologia". Mas, será esta a única maneira de aprendermos? Se for, pior para nós.

É uma verdade o dito "*Ninguém vive para si mesmo*". Todos nos afetamos mutuamente, e isso o horóscopo também nos mostra. Em particular, a morte dos pais, já que estes são a fonte do corpo em que vivemos. E às vezes, quando a hora do nascimento é desconhecida, o astrólogo competente pode determiná-la através de grandes acontecimentos na vida, especialmente pela morte dos pais deste, se o dia for conhecido. Marido e mulher encontram-se também tão ligados que os grandes acontecimentos na vida de um podem ser vistos no horóscopo do outro. Soubemos há alguns anos atrás do seguinte caso: a Sra. F. foi avisada do perigo de rompimento com o seu esposo. Foi-lhe dito também que certa viagem que ia realizar seria cancelada, assim como seriam suspensas as suas funções sociais (eram pessoas da sociedade). A senhora admitiu pretender viajar para a Europa, mas rejeitou a ideia de renunciar à mesma, e indagou se o Sr. F. estava em perigo de morte. A resposta foi: Pior! Mas como se tratava de assunto delicado e a mulher era uma estranha, nada mais pôde ser dito a não ser que novembro ser-lhes-ia uma época de desastres. Com efeito, a quatorze desse mês seu marido foi sentenciado a cinco anos de prisão por ter violado criminalmente uma mocinha; a viagem foi suspensa, naturalmente. A seguir o ostracismo social. Este caso mostra, de maneira especial, a delicada posição do astrólogo, porque, ainda que ele veja e deseje ajudar, o convencionalismo impede-o de dizer francamente tudo aquilo que vê. O caso mencionado é só um exemplo. Embora ansioso para evitar o sofrimento, foi impossível preveni-lo. *Somos portanto a favor de que todos estudem astrologia.*

Nem mesmo o melhor astrólogo, que é um estranho, pode conhecer tão bem a vida daqueles que nos são íntimos e caros como nós próprios, que já vimos muito do seu caráter. E os convencionalismos não nos estorvam tanto quanto a um estranho. Além disso, um horóscopo comprado jamais despertaria em nós tanta simpatia pelos outros quanto aquele que nasce de um conhecimento pessoal da astrologia. Quando visitava Columbus - Ohio - mostraram ao autor o horóscopo de um menino, feito por sua tia. Imediatamente vimos que o

menino ia atravessar uma crise que duraria perto de seis anos. Durante esse tempo muitas coisas más viriam à superfície, dependendo tudo do tratamento que recebesse em casa e - pobre menino! A ignorância das causas ocultas governava a atitude dos seus pais. Ao invés de tolerância, amor e compaixão, davam-lhe sermões e castigos. Tido na conta de incorrigível, como poder-se-ia esperar que fosse bom nessa idade? Uma grande onda de compaixão invadiu o autor ao compreender o quanto devia sofrer aquele pobre menino. E quando o horóscopo da sua irmã mais nova revelou que perto dos quatorze anos ela sofreria uma crise semelhante, sentiu a necessidade de enviar àqueles pais uma mensagem urgente aconselhando, por piedade, a darem mais amor àquela criança, nos poucos anos que faltavam para o início da crise, para que o lar se lhe tornasse tão familiar e querido que, quando a crise viesse, ela teria no lar tanto amor e simpatia que outros lugares e companhias parecessem-lhe enfadonhos, por comparação. Somente assim seria possível salvar essa criança, e o autor muito desejou que seus conselhos fossem atendidos.

As crianças -esses mistérios - sempre as temos entre nós e à nossa volta. Da forma de solucionar esses mistérios vai depender do que possamos colher, como guardiões que somos delas. Não está acima da inteligência mediana a capacidade de levantar um horóscopo comum para leitura do caráter. Caráter é destino, e se conhecemos o caráter de uma criança podemos depositar, para nós mesmos, um grande tesouro no céu fortalecendo-lhe as boas tendências e ajudando-a com o exemplo e com regras, a enfraquecer o mal.

Na opinião do autor, uma das maiores utilidades da astrologia consiste em determinar-se o caráter das crianças e educá-las de modo a fortalecer seus pontos fracos e debilitar suas tendências para o mal. Na leitura do caráter, a astrologia é corretamente interpretada em cem por cento dos casos pelos astrólogos mais experientes, de modo que nenhum pai pode beneficiar mais o seu filho do que encomendando o seu horóscopo ou aprendendo a fazê-lo por si mesmo. Entretanto, enquanto aprende, pode solicitar a um amigo astrólogo que faça o horóscopo da criança.

Mesmo que a astrologia seja, como é, uma ciência absolutamente verdadeira, devemos levar sempre em consideração que o astrólogo é apenas humano, e

portanto falível. Ainda que um astrólogo honesto, com habilidade para combinar influências estelares, possa geralmente fazer previsões corretas, contudo sempre estará sujeito a encontrar o seu Waterloo quando menos espere. Uma única vez o autor assegurou que as suas previsões não falhariam. E falharam. Havia uma saída para o caso, mas os aspetos eram tão fortes que parecia impossível não acontecerem os fatos previstos. E de fato quase aconteceram, mas falharam no momento crítico, o que mostra a força da configuração de escape.

As previsões falham por vezes devido a um fator que o astrólogo não pode levar em consideração - o livre arbítrio do homem. Quanto àqueles que vagueiam à toa, levados pelo tempo e pelas marés da vida, impelidos de um para outro lado pelos ventos das circunstâncias, é fácil a tarefa de predizer. Para a grande maioria desses, o astrólogo competente pode fazer previsões exatas porque os horóscopos mostram suas tendências, e - fora o esforço individual - quase toda a humanidade segue essas tendências irresistivelmente. Porém, quanto mais evoluído é o homem, mais sujeito está o astrólogo a falhar, pois este só pode ver as tendências: a vontade do homem é um fator que está para além do que ele pode calcular. Na natureza das coisas deve existir esse elemento de incerteza. Se as condições fossem tão invariáveis ou inflexíveis que excluíssem o erro, isso mostraria que um destino inexorável governaria a vida humana e que seria inútil esforçarmo-nos para modificar tais condições. Mas o próprio fato de que as predições falham já é uma inspiração, pois mostra-nos que uma certa porção de livre arbítrio existe.

Há uma parte da previsão em que a astrologia é talvez infalível e de grande utilidade: determinar a afinidade entre as pessoas, de modo que, em vez de se fazer do matrimônio uma lotaria ou acaso, pode-se determinar o que de felicidade ou sofrimento tal união resultará. Assim, certamente não precisariam divorciar-se aqueles cuja união fosse recomendada por um astrólogo genuinamente competente.

Vimos nas conferências anteriores que a vida humana é governada por uma grande lei natural - a Lei de Causa e Efeito. Vimos também que cada ato nosso

gera um efeito inevitável, tão certamente como a pedra que é lançada ao ar volta à terra.

Sob essa Grande Lei encontramos novamente amigos e inimigos, e assim parece impossível que possamos estabelecer a mais íntima das relações, como a do matrimônio, com um estranho. Portanto, é evidente que as influências que aproximam assim as pessoas são causas maduras que não podem ser evitadas. O autor tem observado que quando alguém pede ao astrólogo um horóscopo do seu projetado casamento e as previsões resultam favoráveis, invariavelmente apressam-se em realizar a cerimônia porque tudo coincidiu com os seus desejos. Mas quando o astrólogo é compelido a predizer fracassos, quase sempre eles concluem: "Ele não sabe tanto quanto pensa que sabe." Então, casam-se, a despeito de tudo, ou procuram outro astrólogo que prediga o que eles querem e seguem depois os seus conselhos.

A maior de todas as aplicações da astrologia é no tratamento de pessoas enfermas, e é a este aspeto que o autor se dedica atualmente. Dissemos acerca da Lei da Consequência, que apresenta no devido tempo os resultados das ações passadas de cada um, quer nesta vida quer em outras. As estrelas são, por assim dizer, o Relógio do Destino. Os doze signos do Zodíaco correspondem ao mostrador do relógio com seus doze números; o Sol e os planetas, nos seus movimentos vagarosos, indicam o ano em que certo acontecimento terá lugar; e o movimento rápido da Lua aponta-nos o mês.

Há uma classe de pessoas que estão particularmente sob a influência da Lua: os lunáticos, como são chamados. Nas suas vidas as mudanças da Lua, são sentidas de modo especial, de modo que para tais pessoas, o astrólogo pode prever não somente o dia mas até a hora em que determinada crise manifestar-se-á. Um caso, pertinente, do conhecimento do autor, ilustrará o assunto.

A esposa de um amigo foi acometida de uma doença mental. Entregue aos cuidados de duas enfermeiras; prevenimos a ocorrência de crises em diferentes períodos, de forma que se pudessem assim evitar maiores

problemas, permanecendo sempre próximo a ela para eventual ajuda. O marido da Senhora estava sempre próximo para colocar-lhe a camisa de força.

Certa noite avisamos que uma crise ocorreria às duas horas da madrugada, por isso ele foi, como de costume, para o quarto da enferma a ali se deitou completamente vestido. A mulher, sentada na cama durante as primeiras horas da noite e conversando do modo mais natural, pediu que lhe soltassem as faixas da camisa de forças.

Como parecesse tão lúcida e normal, o seu esposo aquiesceu, de maneira que um minuto depois ela própria acabava de libertar os seus membros inferiores das ataduras. Próximo das duas da madrugada, levantou-se. Pôs-se então a procurar alguma coisa, ainda falando com calma; e racionalmente, mas o marido teve a impressão que ela estava à procura de uma faca. Por isso levantou-se também e passou a observá-la. De repente ela saltou sobre ele, e uma faca caiu ao chão. Foi necessário que todos - marido e enfermeiras juntassem os seus esforços para conseguirem pô-la novamente na camisa de forças.

Mais tarde o senhor descobriu que as suas calças tinham sido cortadas em dois lugares por dois golpes de faca. A agressão ocorrera exatamente na hora prevista.

Quando alguém adocece, a crise pode ser determinada no horóscopo, possibilitando ver-se o seu desenvolvimento de modo a aproveitar-se o tempo propício. Então os medicamentos surtirão melhor efeito; se o curador não puder fazer muito em virtude das condições planetárias adversas, ao menos poderá dar esperanças informando quando ocorrerão mudanças.

Um caso assim aconteceu em Duluth, quando pediram ao autor para atender uma senhora que sofria de intoxicação no sangue, já tendo sido desenganada pelos médicos. Levantado o seu horóscopo, verificou-se que ela tinha sofrido uma crise semelhante sete anos antes e que outra deveria ocorrer dentro de poucos dias, quando a Lua Nova precipitasse a condição.

A mulher agonizava cercada pelos familiares, que dela se despediam, esperando o momento da sua morte. Quando a Lua escureceu totalmente a crise abrandou. Vinte minutos depois a moribunda repousava aliviada e sem dores. Dois dias depois os venenos tinham descido do abdómen para os joelhos. Mas então a Lua Nova parou de progredir e ao terceiro dia recomeçaram os pruridos e as dores nos membros inferiores. Por três dias lutou contra a doença, e ainda que se conseguisse aliviar as dores durante o tratamento estas voltaram uma ou duas horas depois. A tumefação continuava como antes. Ficou claro então que nenhum alívio seria possível até a próxima Lua Cheia, informando-se de tal a paciente, esclarecendo-lhe que naquela fase da Lua a doença cederia aos tratamentos e as dores desapareceriam. No dia previsto a mulher levantou-se ao amanhecer e pôde calçar seus sapatos com facilidade. A doença desapareceu.

A propósito, um médico e cirurgião de Portland, Oregon, afirmava que a experiência o ensinara a operar somente e sempre que possível nas fases da Lua crescente, pois observara que nesses períodos lunares a vitalidade era bem maior e as incisões cicatrizavam mais rapidamente do que quando a operação se realizava em fases de Lua decrescente.

Para o ocultista os doze signos do Zodíaco são os veículos visíveis de doze grandes Hierarquias Criadoras, que têm ajudado o homem a evoluir até ao presente estágio de auto- conscientização, sendo o Sol a roupagem da mais elevada Inteligência espiritual do nosso sistema que se manifesta presentemente. Os sete planetas: Úrano, Saturno, Júpiter, Marte, Terra, Vénus e Mercúrio, são os corpos físicos de sete grandes Anjos Estelares, conhecidos em todas as regiões como os Sete Espíritos diante do Trono; como os Sete Arcanjos, dos maometanos; como os Sete Rishis, dos Hindus; os Sete Amesha Spentas, dos Persas; etc.. Atuam consoante a Lei da Consequência, são ministros de nosso Senhor, o Deus solar, e encarregam-se de uma parte definida da vontade de Deus.

Como Espíritos, deles procedemos em sete "raios". Um deles é, pois, o nosso "Pai Estelar" e sob esta condição permanecemos por todas as nossas vidas. Isto não impede que possamos nascer e viver em diferentes épocas sob a influência

de outras estrelas, de modo a adquirir experiências variadas. O nosso horóscopo mostra qual "estrela" é o nosso "regente" particular nessa vida, mas não podemos nunca conhecer nosso Pai Estelar antes da última Iniciação. Desse facto provém a famosa doutrina das "almas gémeas" que não deve ser confundida com a vulgarização e deturpação da teoria que tem servido de pretexto à prática de adultério. A verdade é que todos os que emanaram do mesmo Pai Estelar, são irmãos, irmãs ou almas gémeas por todas as suas vidas sobre a Terra, e ninguém pode ingressar numa escola de ocultismo que não seja composta de irmãos do mesmo raio ou emanadas do mesmo anjo estelar. Isto foi o que Cristo Jesus quis dizer quando disse aos seus discípulos: "Vosso Pai é meu Pai", do que depreendemos que Jesus e os seus discípulos eram almas gémeas emanadas do mesmo raio. Aos fariseus ele atribuía uma origem diferente, chamando-os "filhos do demônio" - Saturno ou Satã. Contudo, não se deve supor que Saturno seja mau. Como todos os demais ministros de Deus, ele tem uma benéfica missão a cumprir: é a influência moderadora e dolorosa que põe um termo à nossa arrogância; o tentador, que nos revela nossas imperfeições a fim de que possamos purgar-nos do mal e tornar-nos mais perfeitos e virtuosos. As suas virtudes são grandes e excelentes: castidade, justiça, e uma retidão inflexível, ainda que carentes da compaixão e do amor que emanam de Vénus.

Deste procedem também a música e a arte, as quais servem para conduzir-nos à nossa natureza superior. Júpiter é o luminar que nos atrai para o Céu e nos inspira sublimes pensamentos de devoção a Deus e altruísticas aspirações. Marte é o energizador que nos impele ao trabalho no vinhedo da vida. Não fora a sua incitante influência o homem careceria tanto de energia quanto de vigor. Nos seus maus aspetos gera paixões, guerras e discórdias, mas isto em função do mau uso da energia que nos proporciona.

Do mesmo modo, Vénus pode gerar sensualismo e Júpiter, indolência, mas quando permitimos que as suas boas influências sejam abusivamente empregues pela natureza inferior, Saturno sempre aparece para impor-nos dolorosas experiências e tribulações, a fim de nos fazer voltar à senda do progresso e da pureza.

Mercúrio -o "mensageiro dos Deuses" - é a fonte, da sabedoria, de onde a mente humana obtém o seu tom. É o menor de todos os planetas, mas é o reino do anjo este lar que tem a mais importante de todas as missões relativas à raça humana. Da sua posição e configurações no horóscopo depende se a vida que começa será devotada ao Eu Superior ou será dominada pelas paixões da natureza inferior, pois a mente é o elo entre aquele e esta. Se está configurado de modo a levar o indivíduo a cuidar mais dos prazeres dos sentidos do que das alegrias da alma, então o fim será lamentável. Não obstante, devemos recordar sempre que nenhum homem é forçado ao mal, e que quanto maior a tentação, maior a recompensa àquele que sobrepuja as más tendências indicadas no seu horóscopo. Porque, recorde-se sempre, ainda que os astros possam *impelir*, eles não podem absolutamente *compelir*. Em última análise, somos os árbitros do nosso destino e apesar de todas as más influências, está no nosso poder dominar as nossas estrelas pelo exercício da Vontade, a marca de nossa divindade ante a qual tudo mais deve inclinar-se.

Como disse Ella Wheeler Wilcox:

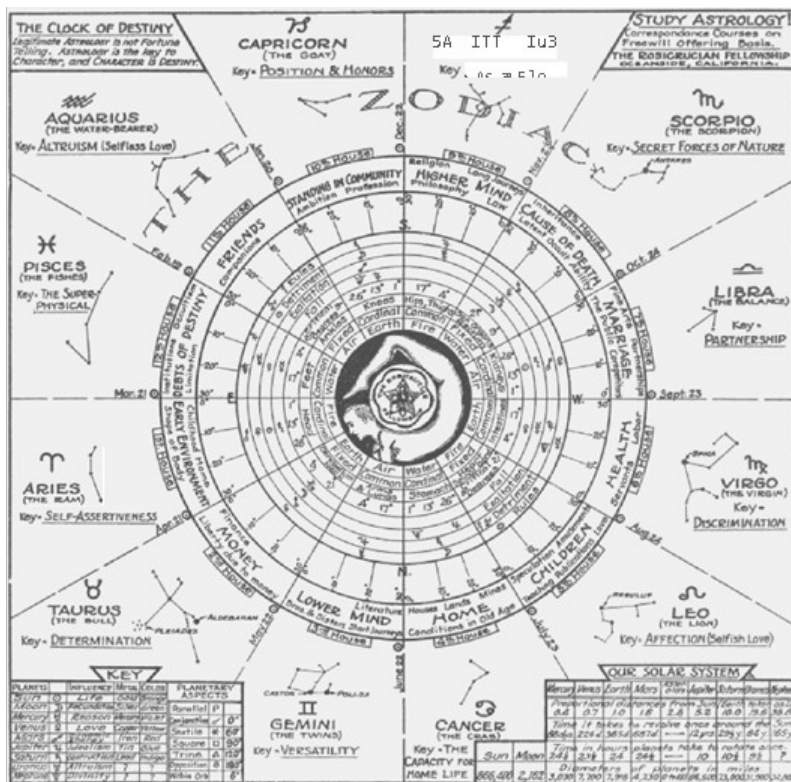
*Um barco sai para Leste e para Oeste um outro sai,
Com o mesmo vento que sopra, numa única direção;
É a posição certa das velas e não o sopro do vento
Que determina por certo o caminho em que eles vão.
Os caminhos do destino são como os ventos do mar.
Conforme nós navegamos ao longo e através da vida.
É a ação da alma que à meta nos vai levar
E não a calma ou o constante lutar.*



Mapa astrológico de Carl Louis Fredrik Von Grasshoff (MAX HEINDEL) nascido em Aarhus, Dinamarca, em 23 de julho de 1865.

ASTROLOGICAL CHART

The Rosicrucian Fellowship
 . P.O.Box, Oceanside, California ,92054, U.S.A.



NOTICE TO STUDENTS:

This chart is designed to give you a bird's eye view of the whole subject of Astrology, including keywords, elements, metals, colors, a star map, and general astronomical information.

It should be used as a means of correlating the information which you gradually obtain from our correspondence course and books. A careful study of it will well repay you. There are no answers required in connection with it; it is merely to be kept for reference. If you have any questions about it, we would suggest that as far as possible you wait until you are able to obtain the answers from your study of the correspondence course and the text books recommended. We would call your attention to the fact that every sign, house, and planet has several keywords to describe all its various qualities. As you progress in your study of the subject, you will constantly add new keywords to your previous list.

“Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o Homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito.”

Manly P. Hall

A FRATERNIDADE ROSACRUZ

1. A FRATERNIDADE ROSACRUZ E A SUA MISSÃO

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. A sua finalidade principal é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Os seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspeto espiritual dos problemas relacionados com a origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano se tornar melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é o de despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

- (I) Explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso das suas qualidades;
- (II) Ensinar o objetivo da evolução, habilitando o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver as suas próprias capacidades, ainda desconhecidas para a grande parte da humanidade;
- (III) Mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão da consciência, tratando da nossa origem espiritual e da finalidade da

nossa evolução. Foram publicados livros e organizados cursos por correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros."

(Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito."

(Manly P.Hall)

2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE

O Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux (Amadora) desenvolve atividades e serviços nas vertentes: devocional, formativa e de divulgação.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente celebra-se o Serviço Devocional pelas 10:30 horas, seguida de uma sessão de Grupo de Estudos para alunos da Filosofia Rosacruz.

Quando o Sol entra em um signo cardeal celebram-se os Serviços Equinociais e Solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano. A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição rosacruz.

Formativa

- Disponibilizam-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia Rosacruz e Astrologia (Elementar, Superior e Suplementar) por correspondência postal ou e-mail.
- Efetuam-se nas primeiras segundas-feiras de cada mês as Leituras Rosacruzes pelas 21:15 horas, atividade aberta a alunos e simpatizantes.
- Mensalmente em data anunciada é efetuada uma atividade de serviço público (workshop, conferência).

Divulgação

Bimestralmente é publicada a revista Fiat Lux do Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux, versando temas da Filosofia Rosacruz, de Astrologia, Nutrição relacionada com o vegetarianismo/veganismo e Poesia entre outros.

- Divulga, também, para os nossos membros e amigos, diversos textos de Max Heindel e de outros autores da Fraternidade Rosacruz, publicados pela Sede Mundial e Centros credenciados.
- Mantém um site na Internet para divulgação das principais obras da Fraternidade Rosacruz de Max Heindel e para apoio ao estudante,

numa área reservada. Os temas do misticismo e ocultismo Cristão, são tratados dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.

4.CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos ao Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux; Rua Conde Castro Guimarães nº13, 3º Esq; 2720-113 Amadora; Portugal; mail: rosacruzfiatlux@gmail.com; Telem: +351 913 072 400

Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

4. OS RECURSOS

Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz.

CONFERÊNCIAS

- I - O enigma da vida e da morte
- II - Onde estão os mortos
- III - Visão espiritual e mundos espirituais
- IV - Sono, Sonhos, Transe, Hipnotismo, Mediunidade e Insanidade
- V - A Morte e a Vida no Purgatório
- VI - Vida e Atividade no Céu
- VII - Nascimento: um Acontecimento Quádruplo
- VIII - A Ciência da Nutrição, da Saúde e da Juventude Prolongada
- IX - Alegorias Astronômicas da Bíblia
- X - ASTROLOGIA - Seu Alcance e Limitações
- XI -
- XII -
- XIII -
- XIV -
- XV -
- XVI -
- XVII -
- XVIII -
- XIX -
- XX -



Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux
Rua Conde Castro Guimarães nº13, 3º Esq
2720-113 Amadora, Portugal
mail: rosacruzfiatlux@gmail.com
tln: +351 913 072 400
